

# ANEXOS

---

## **ANEXO 1 - QUADRO INSTITUCIONAL DA ENTIDADE**

O Clube Infante de Montemor (CIM) é uma associação, sem fins lucrativos e foi constituída a 10 de Junho de 2004, tal como atesta o texto legal publicado no Diário da República – III série, n.º 164 de 14 de Julho de 2004, na página 13.

Sediado na Vila de Montemor-o-Velho, o seu âmbito de ação é, preferencialmente, o do (s) concelho (s) que compõem o Baixo Mondego, sem prejuízo de justificadas intervenções e contatos internacionais, designadamente com os espaços europeus e da lusofonia.

O objeto principal desta Associação é a promoção, desenvolvimento, participação e gestão de atividades desportivas, recreativas e educativas, podendo igualmente desenvolver outras atividades de natureza social, cultural, formação profissional, educação especial e reabilitação de deficientes, interculturalidade e cidadania europeia, e ações de desenvolvimento que contribuam para o bem-estar e qualidade de vida das populações, organização de colóquios, conferências e seminários, assim como o apoio na organização de processos de prestação de serviços para a execução dos objetivos atrás referidos.

### **ENQUADRAMENTO - VISÃO**

#### **COMO É PRECONIZADO O DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO?**

A tônica principal do trabalho do CIM assenta na ideia de que, todo e qualquer processo, deve estar baseado em redes de cooperação e de parceria bem definidas, sendo que o mesmo não conseguirá evoluir se não promover a evolução, do mesmo modo que, não conseguirá ajudar se não for ajudado.

Para o Clube Infante de Montemor, é neste compromisso constante entre intervenientes de um mesmo processo, que reside o segredo de qualquer forma de desenvolvimento. É fundamental partilhar, comprometer, cooperar e envolver todos os interessados e responsáveis do processo de desenvolvimento social e desportivo, pois apoiando e sendo apoiados, sem nunca esquecer o verdadeiro propósito das suas funções, pode contribuir para o desenvolvimento social e desportivo dos Concelhos do Baixo Mondego, uma vez que baseados nesta filosofia, será com certeza mais fácil encontrar as soluções adequadas e rentabilizar os recursos disponíveis.

#### **MISSÃO - O REFERENCIAL QUE NORTEIA AS ATUAÇÕES DO CIM**

A principal missão do CIM é promover a participação, de forma ativa, não só na promoção e desenvolvimento da atividade física e desportiva como um direito de todo e qualquer cidadão, mas também contribuir e influenciar na construção das políticas e estratégias de desenvolvimento desportivo dirigidas para as populações que serve.

Igualmente pretende contribuir, de forma constante e em parceria com outras entidades e organismos, para o aumento do número de praticantes de atividade física e desportiva regular, de forma a promover formas de vida saudável, e para o aumento da qualidade dos processos e da qualificação dos profissionais do setor, norteando sempre as suas intervenções segundo critérios rigorosos de execução e qualidade.

#### **CULTURA E VALORES - DESPORTO...ESCOLA DE CIDADÃOS**

Dependendo do tipo de organização em que o CIM está inserido, a sua cultura e os valores que promove podem ou não ser coincidentes. No entanto, e no caso de uma organização de índole fundamentalmente desportiva e social, com uma forte raiz associativa, a cultura de organização e os valores que por missão promove, não poderá ser muito díspar, sob pena de não lograr os objetivos que a devem nortear, sob pena de cair em descrédito.

Os nobres valores do Desporto, como a entreajuda, o respeito pelo seu semelhante, o *fair-play*, a democracia, a livre expressão, a igualdade de oportunidades ou mesmo a competitividade, o rigor e a vontade de ser sempre melhor, estão constantemente presentes na atividade desenvolvida por todos aqueles que participam ou promovem a participação desportiva e social.

Não será portanto, despropositado nem exagerado afirmar, que no caso específico da organização CIM, a cultura que lhe está inerente esteja altamente influenciada pelos valores que a mesma promove.

#### **OBJETIVOS DA ENTIDADE**

Em traços gerais, e tentando de alguma forma desdobrar o objeto social do Clube Infante de Montemor, apresentam-se os seguintes objetivos estratégicos, que norteiam as atividades e iniciativas do mesmo:

- Aprofundar conhecimentos, diversificar experiências e contribuir para o aumento qualitativo do desporto, nas suas várias vertentes; através do rigor técnico e do aproveitamento máximo das condições existentes;
- Encarar definitivamente, a importância do desporto como fator indispensável no desenvolvimento harmonioso e equilibrado de toda e qualquer criança e jovem, bem como o papel estratégico que uma intervenção devidamente planeada junto desta faixa etária, representa no aumento qualitativo e quantitativo da realidade desportiva, a médio/longo prazo;
- Reforçar a Coesão Social promovendo uma participação mais ativa das Minorias Étnicas e Grupos Socialmente Excluídos;

- Contribuir para a criação de emprego, através do desporto, preferencialmente junto de jovens á procura do primeiro emprego e de desempregados de longa duração;
- Contribuir para a construção de uma verdadeira Cidadania Europeia, promovendo trocas de experiências entre jovens e técnicos desportivos portugueses e estrangeiros;
- Contribuir para a defesa dos valores desportivos, nomeadamente no que diz respeito à Violência no Desporto e ao Doping;
- Promover e proporcionar formação aos quadros técnicos, dirigentes e outros agentes desportivos, nomeadamente no que diz respeito às temáticas relacionadas com o desporto juvenil, a qualidade e a gestão desportiva;
- Ter um papel ativo e partilhar responsabilidades com as demais instituições responsáveis pela política de desenvolvimento desportivo dos Concelhos do Baixo Mondego, nomeadamente e em particular com os Municípios;
- Elevar a qualidade dos serviços prestados, de forma a elevar a qualidade dos praticantes nos diversos escalões e tipologias de prática desportiva;
- Desenvolver parcerias sólidas que permitam rentabilizar os recursos humanos, materiais e financeiros existentes.

#### **RECURSOS - AS PESSOAS E AS INSTALAÇÕES...**

De modo a concretizar os seus objetivos, a Instituição dispõe de um quadro de recursos humanos com um total de 23 colaboradores, distribuídos nas seguintes categorias:

- 1 Diretor Executivo - Gestor;
- 1 Assessor da Direção;
- 1 Funcionário administrativo;
- 6 Professores de Educação Física;
- 1 Economista;
- 4 Treinadores;
- 2 Auxiliares de Ação Educativa;
- 1 Professor do Ensino Básico;
- 2 Monitores de Gimno e desportiva;
- 2 Monitores;
- 1 Diretor de Relações Públicas;
- 1 Seccionista.

No que concerne aos equipamentos desportivos, a Instituição está sediada na Vila e Sede de Concelho de Montemor-o-Velho, onde funcionam os Serviços Administrativos, de Direção, Gabinete de Coordenação do Projeto de Educação Física e Expressão Motora para a 1ª Infância e as Secções Desportivas.

A Associação apenas possui instalações próprias em termos de Sede, utilizando para a persecução dos seus objetivos, instalações e equipamentos em regime de cedência e/ou aluguer, tais como:

- Pavilhão Municipal de Desportos de Montemor-o-Velho;
- Pista Olímpica de Remo e Canoagem de Montemor-o-Velho (CAR);
- Piscina Municipal das Alhadas;
- Polidesportivos Municipais;
- Salas de formação.

#### **ESTRUTURA E ATIVIDADES - FLEXIBILIDADE E CAPACIDADE DE ADAPTAÇÃO À MUDANÇA**

O Clube Infante de Montemor tem a sua estrutura assente num modelo matricial de forma a conseguir suplantar as debilidades específicas das estruturas tipicamente funcionais e por planos, recolhendo os aspetos mais positivos de ambas; eliminando-se a possível diminuição da coordenação entre setores; facilitando-se a identificação de programas não específicos e específicos de cada setor; recuperando-se a visão global da organização evitando “parcelamentos”; conseguindo, assim, coesão técnica, melhor ambiente interno; o que permite trabalhar com conhecimento das metas e objetivos gerais previstos sem perder de vista os objetivos específicos de cada setor.

A estrutura referida é aquela que se adequa ao modelo de desenvolvimento que se preconiza, exige recursos financeiros, mas requer sobretudo recursos humanos qualificados, capazes de responder às novas exigências técnicas, de gestão e de qualidade. A criatividade, a inovação, o espírito de iniciativa e a sustentabilidade dos serviços que a Associação presta, constituem assim, os pilares fundamentais de uma visão prospetiva que todos partilham.

#### **DIREÇÃO / ADMINISTRAÇÃO**

A esta célula central da estrutura, cabe, em primeira instância, a responsabilidade de garantir o correto e efetivo funcionamento de toda a estrutura restante. As funções que lhe estão diretamente inerentes prendem-se com:

- Planeamento (Estratégia, Objetivos, Programação e Calendarização, Gestão financeira e Orçamentos, Políticas, procedimentos, regras e regulamentos);
- Organização (Organigrama, definição do sistema de relações);
- Direção (Motivação, Liderança, Seleção e Formação de Recursos Humanos);
- Representação Institucional (Representar a Instituição perante todos os parceiros locais, nacionais e internacionais com os quais o Departamento de Desporto se relaciona e interage).

Assim, estão sobre a alçada direta da Direção/ Administração os seguintes serviços:

- Serviços Administrativos;
- Serviços de Contabilidade;
- Economato;
- Serviços Gerais;
- Recursos Humanos.

Cabe ainda a esta Direção/Administração a responsabilidade de coordenar e gerir o funcionamento do Núcleo de Formação, quer seja de forma direta, quer seja através da sua representatividade no Gabinete de Estudos e Planeamento, e ainda coordenar e gerir de forma partilhada com os vários responsáveis sectoriais todas e cada uma das secções/escolas desportivas e os seus respetivos programas e ações.

#### **GABINETE DE ESTUDOS E PLANEAMENTO**

Do Gabinete de Estudos e Planeamento, fazem parte todos os técnicos com responsabilidades sectoriais e o Diretor Executivo. Este gabinete funciona como um espaço de discussão e reflexão partilhada sobre temáticas específicas como: Marketing e Imagem, *Merchandizing*, Infraestruturas, Equipamentos e Formação. Para além desta importante função transversal a todos os setores do Departamento, este Gabinete tem ainda, a função de apoiar diretamente cada uma das secções/escolas desportivas na elaboração e execução dos seus programas e projetos.

#### **NÚCLEO DE FORMAÇÃO**

A existência deste Núcleo de Formação está diretamente relacionada com a necessidade de fomentar uma dinâmica própria para uma matéria que exige um tratamento especializado, como é o caso da Formação. A função principal deste espaço é a de coordenar, gerir e pôr em prática os vários momentos de formação previstos em Plano de Atividades, quer sejam os cursos de formação aprovados no âmbito do POPH, quer sejam as várias ações de formação, seminários e *clinics* próprios da programação de cada uma das secções/escolas desportivas. É ainda no seio deste núcleo, que se faz a gestão da participação dos recursos humanos próprios em cursos ou ações de formação externas. A mesma está, neste momento, a preparar um *dossier* para solicitar o estatuto de entidade certificada pela DSQA, para entidade formadora.

#### **SECÇÕES/ESCOLAS DESPORTIVAS**

As secções/escolas desportivas são as células operacionais, especializadas, que têm como função a materialização das políticas de desenvolvimento desportivo, através da elaboração, coordenação e execução de programas e projetos de ação concretos. Cada uma destas secções é constituída por um corpo técnico especializado e por um coordenador, e está apetrechada de equipamento e material próprio.

### **PROJETO DE EXPRESSÃO E EDUCAÇÃO FÍSICA E MOTORA**

Os benefícios da EEFM estão demonstrados em inúmeros estudos científicos, que referem ganhos significativos no crescimento e no desenvolvimento físico, psicológico e social das crianças - em particular na melhoria e manutenção da saúde, no controlo emocional, na aquisição de sentimentos de auto confiança, na disponibilidade para o desempenho com sucesso das tarefas e na aquisição de hábitos e estilos de vida ativos.

Assume-se assim, este projeto, como um mecanismo indispensável na satisfação das motivações e necessidades de movimento das crianças, jovens, praticantes em geral e atletas federados, como atividade gratificante e uma oportunidade de exploração e conciliação das relações interpessoais complexas da competição/cooperação. Isto, num quadro de regras socialmente aceite e desejável, como é o caso das atividades lúdicas e desportivas.

### **KIDSMOR – ACADEMIA DO SABER E DA DIVERSÃO**

A Kidsmor é um espaço que estimula a criatividade intelectual, a participação social, o desenvolvimento emocional e físico, através de vivências especialmente pensadas para as crianças do 1º CEB e promove um programa semanal com o desenvolvimento de diversas atividades como: Inglês, Informática, Artes Plásticas, Música, Desporto, Visitas de Estudo, entre outras.

Integrado no programa de atividades, a Academia promove o acompanhamento dos estudos das crianças, nomeadamente através do apoio à realização dos trabalhos de casa, da organização do estudo e do reforço das aprendizagens escolares nas disciplinas nucleares: Matemática, Estudo do meio e Língua Portuguesa.

A Kidsmor promove a prática regular de vários desportos ao longo do ano letivo, sendo que semanalmente, todos os alunos da Academia terão 2 aulas de natação e uma aula de um outro desporto que se vai alternado entre Canoagem, Remo, Basquetebol, Ginástica, etc. Igualmente é dinamizado um programa de iniciação ao Golfe, com uma aula por mês, durante todo o ano, em parceria com um Clube de Golfe.

---

## ANEXO 2 – GÉNESE DA DENOMINAÇÃO DO PROJETO

Todos os territórios possuem características singulares, que lhes são próprias, que os definem, e que os tornam únicos e especiais, seja por razões de ordem cultural, ambiental, arquitetónica, histórica, climática, económica, etc.

De facto, e tal como acontece com os seres vivos, os territórios, possuem uma espécie de código genético (ADN), que influencia a sua forma de crescimento, de relacionamento com os outros (territórios), as suas potencialidades e, por consequência, as suas opções de desenvolvimento e sustentabilidade.

O território alvo da intervenção proposta por este projeto é o concelho de Montemor-o-Velho. Este é um território de características marcadamente rurais, com uma localização geográfica importante, quer do ponto de vista regional (entre Coimbra e a Figueira da Foz), quer nacional (no Centro do País), e que é extremamente influenciado pela passagem do Rio Mondego, colocando este território no centro da denominada região do Baixo Mondego.

O Rio Mondego é pois, um dos principais traços do código genético deste território e tem, ao longo dos séculos, influenciado muitas das suas opções e estratégias de desenvolvimento. Atualmente, e depois de muitos anos em que a população não valorizou o Rio como instrumento de valor, retoma-se a relação e as pessoas voltam a olhar o Mondego como um elemento estruturante da atividade económica, social, cultural e ambiental do Concelho e passam a olhá-lo como um recurso endógeno de excelência.

Um dos resultados desta nova forma de olhar o Mondego está materializado no maior investimento em equipamento e infraestruturas feito até à data no Concelho de Montemor-o-Velho – o Centro de Alto Rendimento de Remo e Canoagem de Montemor-o-Velho. Um equipamento desportivo de excelência, considerado o mais avançado da Europa e um dos melhores do Mundo, no que respeita ao desenvolvimento dos desportos náuticos atrás referidos.

O CAR de Montemor-o-Velho é, porventura hoje, o principal “composto” do novo código genético do território (ADN) que, uma vez mais à semelhança do que acontece com os seres vivos, resultou dos processos de adaptação e mutação que o território foi vivendo ao longo dos tempos.

É com base no exposto, e com a convicção da importância deste projeto na projeção e consolidação desta nova estratégia de desenvolvimento para o território de Montemor-o-Velho que se ousou denominar o mesmo de **ADNmontemor** - Acesso aos Desportos Náuticos em Montemor. É no duplo sentido da denominação proposta que reside a essência deste projeto.



Não basta a um território saber qual é o seu código genético, é preciso conhecê-lo, reconhecê-lo e valorizá-lo como elemento diferenciador e potenciador do seu desenvolvimento. Promover e tornar acessível a prática dos desportos náuticos à grande maioria da população do Concelho de Montemor-o-Velho é um dos caminhos a percorrer para atingir tal desiderato.

---

## **ANEXO 3 – ATIVIDADES PREVISTAS NO PROJETO**

Pretende-se, através dos produtos disponibilizadas pelo projeto, desenvolver a prestação integrada de acesso à prática de modalidades náuticas no concelho de referência. Deste modo, pretendem-se desenvolver as seguintes atividades:

### **1.1.1. Transporte de acesso rápido às infraestruturas desportivas**

- Rapidez e facilidade no acesso;
- Maior e melhor acesso às atividades desportivas, recreativas e de lazer;
- Maior proximidade com a população.

### **1.1.2. Escola de Formação de desportos náuticos**

- Programa anual de acesso de crianças e jovens de todas as freguesias às modalidades;
- Conceção de um modelo de iniciação formação contínua para obtenção de competências físicas e técnicas necessárias à prática de desportos náuticos, desenvolvida em vários níveis/graduações;
- Prática Desportiva Federada;
- Programas de prática desportiva de Lazer e Recreação e de turismo náutico.

### **1.1.3. Sala de estudo/Centro de Recursos em Conhecimento**

- Equipamento de apoio ao estudo, com acesso às novas tecnologias e espaço de pesquisa, leitura e de lazer para os atletas federados e para os participantes nos programas de iniciação e formação contínua previstos.

### **1.1.4. Pacote de promoção das modalidades náuticas**

- Distribuição de DVD's de promoção/formação em desportos náuticos, em todos os agrupamentos de Escolas de Montemor-o-Velho;
- Distribuição de flyers e cartazes em todas as freguesias do concelho;
- Organização de ações de divulgação em todas as freguesias do concelho;
- Disponibilização e manutenção de página web do projeto.

### **1.1.5. Apoio ao Desporto Escolar (Projetos dos Agrupamentos de Escolas de Carapinheira e Montemor-o-Velho)**

- Apoio técnico, com disponibilização dos RH especializados para o desenvolvimento regular das atividades e sessões dos projetos de desporto escolar existentes no concelho;
- Disponibilização dos recursos físicos e materiais necessários.

O veículo e todo o material náutico envolvido e em exclusivo para o Projeto, levará um logótipo da entidade promotora do projeto, bem como logótipo do mesmo.

---

**ANEXO 4 - DETERMINAÇÃO DOS PRAZOS/CALENDÁRIO DE ATIVIDADES**

<b>Descrição dos trabalhos</b>	<b>Calendarização</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>◦ Contato com as entidades parceiras – definição de estratégias e trabalhos;</li><li>◦ Aquisição de material de equipamento da sala de estudo/Centro de Recursos em Conhecimento;</li><li>◦ Aquisição de viatura de apoio ao projeto;</li><li>◦ Sinalização de indivíduos/estabelecimento de calendarização de atividades;</li><li>◦ Produção dos DVD's.</li></ul>	<b>Março/Setembro 2012</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>◦ Ações de divulgação do projeto;</li><li>◦ Início dos trabalhos com a população – alvo;</li><li>◦ Desenvolvimento das atividades previstas.</li></ul>	<b>Junho/Outubro 2012</b>
<b>Total de Meses</b>	<b>12</b>

---

**ANEXO 5 – PROJETO DE INVESTIMENTO**

Rubricas/Despesas elegíveis	Meses	12	
	Ano Civil	2012	TOTAL
VIATURA		63.961,00	63.961,00
EQUIPAMENTO INFORMÁTICO		10.803,13	10.803,13
MOBILIÁRIO		3.922,82	3.922,82
PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO		8.768,20	8.768,20
EMBARCAÇÕES		13.930,00	13.930,00
<b>TOTAL</b>		<b>101.385,75</b>	<b>101.385,75</b>

A salientar que os custos do projeto “**ADNmontemor**” estimam-se em:

- Custos indiretos, uma vez que correspondem a serviços complementares, criados apenas pela execução do mesmo;
- Fixos, pois não sofrem variação a curto prazo, apesar da dimensão das suas tarefas ou atividades e prestação dos serviços;
- Correntes, pois perdem o seu valor quando o gasto é efetuado.

---

## ANEXO 6 – ESTRUTURA ORGANIZATIVA E DE GESTÃO DO PROJETO

---

### a. Manual de procedimentos

Será elaborado, em conjunto entre o CIM e as restantes instituições parceiras, um Protocolo de Atuação, onde as mesmas também terão lugar e que se regerá pelos seguintes itens:

- Comprometimento em fazer parte do consórcio do Projeto, durante o período do Projeto;
- Elaboração e aprovação de documentos vários, tais como: propostas de intervenção, diagnósticos de necessidades e recursos, avaliações, relatórios de atividades e participação nas contas finais;
- Comprometimento do CIM em ser a entidade executora do projeto;
- Passar a responsabilidade financeira do projeto para um TOC, referenciando a contabilidade organizada;
- Coordenação dos trabalhos a cargo da entidade promotora do projeto, na pessoa do Coordenador, que terá tarefas diversas, já explicitadas de seguida;
- Colaboração de todas as entidades na execução do projeto “**ADNmontemor**”, assumindo as responsabilidades enumeradas anteriormente;
- Aceitações de novos parceiros, caso os mesmos venham contribuir para a dinâmica integrada e eficiente do mesmo;
- Promoção de realização de reuniões de parceiros estará a cargo da entidade promotora, com registo de tomadas de decisão;
- Todas as instituições parceiras e envolvidas deverão nomear um representante e tentar mantê-lo até ao final do projeto, sendo as decisões do consórcio tomadas por unanimidade, maioria simples ou maioria qualificada.

---

### b. Funções do pessoal do projeto (postos a criar)

Designação do cargo	Tarefas inerentes	Observações
Motorista (1)	Transporte de praticantes e atletas para as práticas náuticas, apoio aos equipamentos desportivos.	

<b>Professor de Educação Física (Monitor de Desportos Náuticos) (1)</b>	Ensino e treino das modalidades, apoio aos praticantes e atletas, apoio à Sala de Estudo.	
---	---	--

**c. Funções do pessoal do projeto (postos a manter)**

<b>Designação do cargo</b>	<b>Tarefas inerentes</b>	<b>Observações</b>
<b>Coordenador/Gestor (1)</b>	Coordenação de equipas, contacto com entidades parceiras, gestão do Projeto e dos recursos humanos do mesmo, responsável pelas reuniões de parceiros e de ET, parcerias estratégicas, relatórios de execução e avaliação do projeto.	Gestão dos recursos humanos da equipa e do projeto.
<b>Professor/Monitor (3)</b>	Ensino e treino das modalidades, apoio aos praticantes e atletas, apoio à Sala de Estudo, manutenção dos materiais.	
<b>Assistente Administrativa (1)</b>	Trabalho de expediente, contactos do Projeto, requisições de material, requisições de espaços e reserva de equipamentos.	
<b>Contabilista (1)</b>	Procedimento contabilístico e de gestão financeira do projeto, execução física e financeira, relatórios de avaliação financeira para entidades de tutela.	

Para a execução do projeto “ADNmontemor”, pretende-se criar uma unidade técnica para a realização do mesmo, que será extinta aquando do seu término. A verificar que os recursos humanos do Projeto – a manter - fazem parte do quadro de pessoal do CIM, sendo os restantes a contratar para efeitos de execução de projeto, através de Honorários específicos necessários à execução do mesmo (transportes, atividades várias, etc.). Toda a equipa se estrutura de acordo com a necessidade de gestão e de administração do mesmo.

<p><b>Periodicidade das reuniões: UTP (Unidade Técnica do Projeto)</b></p>	<p><b>Objetivos</b></p>
<p>(Composta por Direção CIM, Coordenador da Equipa Técnica)</p> <p>Quinzenal</p>	<p>Discussão, análise, (re) definição das estratégias de conceção do projeto, pareceres de evolução para as entidades competentes, solicitações de material, evolução do projeto, entre outros.</p>
<p><b>Periodicidade das reuniões: Equipa Técnica do Projeto</b></p>	<p><b>Objetivos</b></p>
<p>(Composta por Direção CIM, Coordenador da Equipa Técnica, Professores/Monitores, TOC)</p> <p>Quinzenal</p>	<p>Discussão, análise, (re) definição dos objetivos e atividades mensais, avaliação permanente das atividades realizadas e consequentes (re) ajustamentos, realização de diagnósticos permanentes para identificação dos problemas e das potencialidades da comunidade local, (re) definição de métodos a utilizar.</p>
<p><b>Periodicidade das reuniões dos parceiros</b></p>	<p><b>Objetivos</b></p>
<p>(Composta por Equipa Técnica e Representantes dos Parceiros)</p> <p>Bimestral</p>	<p>Discussão conjunta de recursos no sentido de gerir e enquadrar a sua disponibilização, reflexões sobre as diversas estratégias a adotar, participação ativa na avaliação do projeto, discussão e aprovação dos mapas de atividades, avaliação estratégica do projeto, deliberar sobre alterações e reajustamentos necessários. Elaboração de Atas.</p>



## ANEXO 7 – CARATERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

### CARATERIZAÇÃO DA PRÁTICA DESPORTIVA DOS CLUBES, POR FREGUESIA

Quadro nº 1 - Modalidades desportivas, por clube, por freguesia - Arazede

Nº de clubes	Modalidades desportivas		
	Rendimento	Recreação	
2	Hoquei em Patins Futebol	-	
Hab/Clube	Índice de participação		
	Masculino	Feminino	Total
2978	5.3%	1.9%	3.6%



Fonte: Charro (2004)

Legenda: área da freguesia de referência (branco)

Quadro nº 2 - Modalidades desportivas, por clube, por freguesia - Carapinheira

Nº de clubes	Modalidades desportivas		
	Rendimento	Recreação	
3	Futebol Petanca Pesca Desportiva	Natação Ginástica de Manutenção Ténis de Mesa Pesca Desportiva	
Hab/Clube	Índice de participação		
	Masculino	Feminino	Total
1031	15,3%	5,5%	10,2%

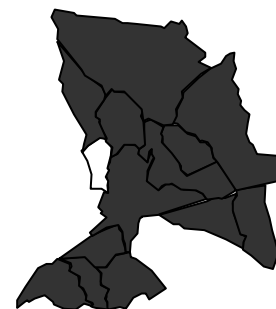


Fonte: Charro (2004)

Legenda: área da freguesia de referência (branco)

**Quadro nº 3 - Modalidades desportivas, por clube, por freguesia - Gatões**

Nº de clubes	Modalidades desportivas		
	Rendimento	Recreação	
1	Futebol	-	
Hab/Clube	Índice de participação		
	Masculino	Feminino	Total
541	16,7%	0%	8,5%



Fonte: Charro (2004)

Legenda: área da freguesia de referência (branco)

**Quadro nº 4 - Modalidades desportivas, por clube, por freguesia - Meãs do campo**

Nº de clubes	Modalidades desportivas		
	Rendimento	Recreação	
1	Futebol	-	
Hab/Clube	Índice de participação		
	Masculino	Feminino	Total
1716	8,3%	1,5%	4,7%



Fonte: Charro (2004)

Legenda: área da freguesia de referência (branco)

**Quadro nº 5 - Modalidades desportivas, por clube, por freguesia - Montemor-o-Velho**

Nº de clubes	Modalidades desportivas		
	Rendimento	Recreação	
8	Xadrez	Xadrez	
	Pesca Desportiva	Pesca Desportiva	
	Futebol	Natação	
	Remo	Basquetebol	
	Atletismo	Hipismo	
	Basquetebol		
	Ciclismo		
	Triatlo		
	Karaté		
	Hipismo		
Hab/Clube	Índice de participação		
	Masculino	Feminino	Total
357	30,7%	22,5%	26,4%

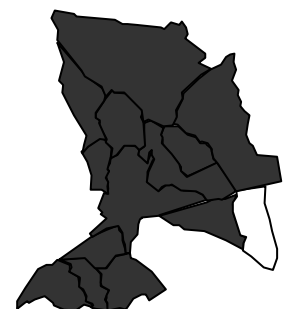


Fonte: Charro (2004)

Legenda: área da freguesia de referência (branco)

**Quadro nº 6 - Modalidades desportivas, por clube, por freguesia - Pereira**

Nº de clubes	Modalidades desportivas	
	Rendimento	Recreação
1	Futebol	Ginástica de Manutenção
	Voleibol	Ténis



Hab/Clube	Índice de participação		
	Masculino	Feminino	Total
2241	7,8%	4,5%	6,1%

Fonte: Charro (2004)

Legenda: área da freguesia de referência (branco)

**Quadro nº 7 - Modalidades desportivas, por clube, por freguesia - Santo varão**

Nº de clubes	Modalidades desportivas	
	Rendimento	Recreação
2	Futebol Pesca Desportiva	-

Hab/Clube	Índice de participação		
	Masculino	Feminino	Total
751	14%	0%	6,6%

Fonte: Charro (2004)

Legenda: área da freguesia de referência (branco)



**Quadro nº 8 - Modalidades desportivas, por clube, por freguesia - Ereira**

Nº de clubes	Modalidades desportivas	
	Rendimento	Recreação
1	Futebol	-

Hab/Clube	Índice de participação		
	Masculino	Feminino	Total
714	2,9%	0%	1,4%

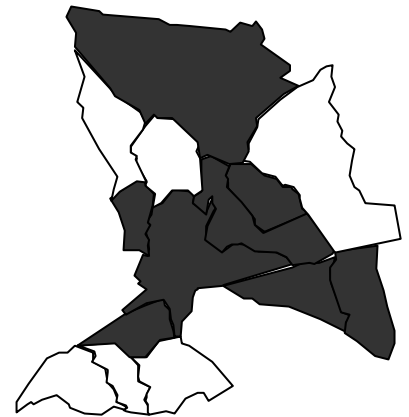
Fonte: Charro (2004)

Legenda: área da freguesia de referência (branco)



**Quadro nº 9 - Freguesias sem clubes/Associações desportivas**

<b>Freguesia</b>	<b>Nº de Habitantes</b>
<b>Abrunheira</b>	735
<b>Liceia</b>	1359
<b>Seixo de gatões</b>	1429
<b>Tentúgal</b>	2275
<b>Verride</b>	699
<b>Vila nova da barca</b>	365
<b>Total</b>	<b>6862</b>



**Fonte: Charro (2004)**

**Legenda: área da freguesia de referência (branco)**

---

## ANEXO 8 – CARATERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

### DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DA OFERTA DO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

Quadro nº 10 - Distribuição geográfica da oferta do associativismo desportivo

Hóquei em Patins



Futebol



Basquetebol



Voleibol



Remo



Triatlo



Ciclismo



Natação



Xadrez



**Petanca**



**Pesca Desportiva**



**Karaté**



**Atletismo**



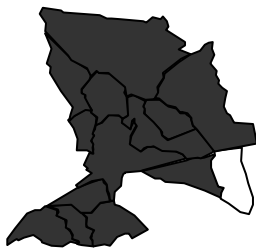
**Hipismo**



**Ginástica de Manutenção**



**Ténis**



**Ténis de Mesa**



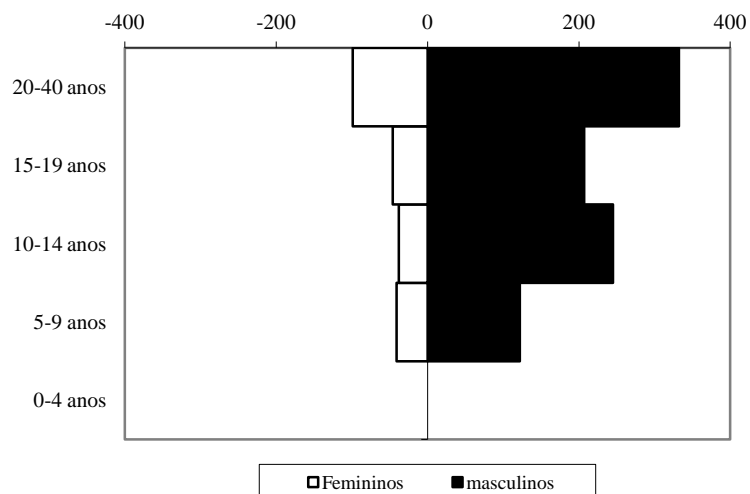
**Fonte:** Charro (2004)

**Legenda:** área da freguesia de referência (branco)

## ANEXO 9 – CARATERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

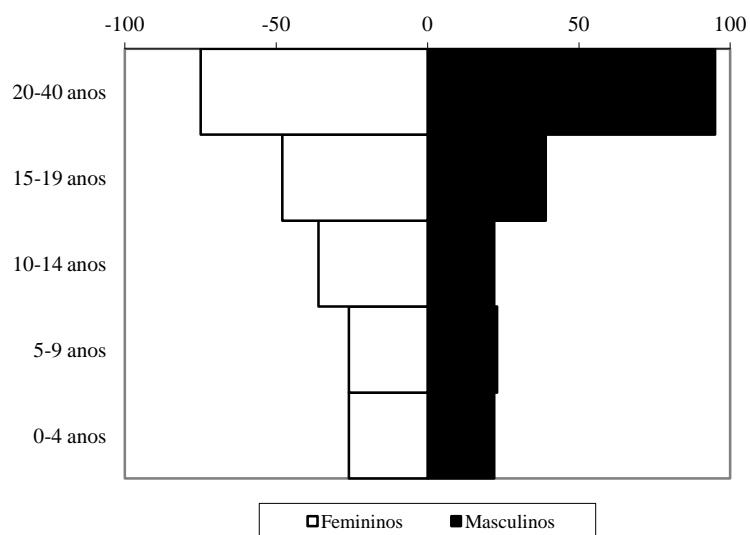
ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO – ÂMBITO, POR IDADE, GÉNERO E MODALIDADE

**Gráfico 1 – Idade e género dos praticantes – Âmbito de Rendimento**



Fonte: Charro (2004)

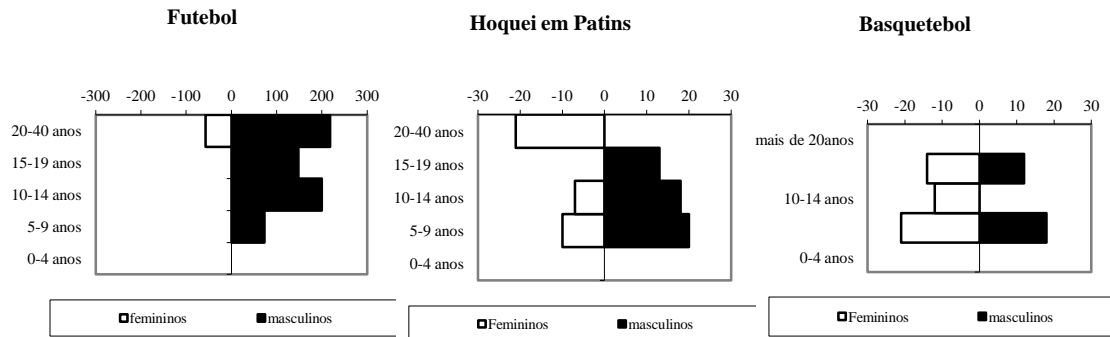
**Gráfico 2 – Idade e género dos praticantes – Âmbito de Recreação**



Fonte: Charro (2004)

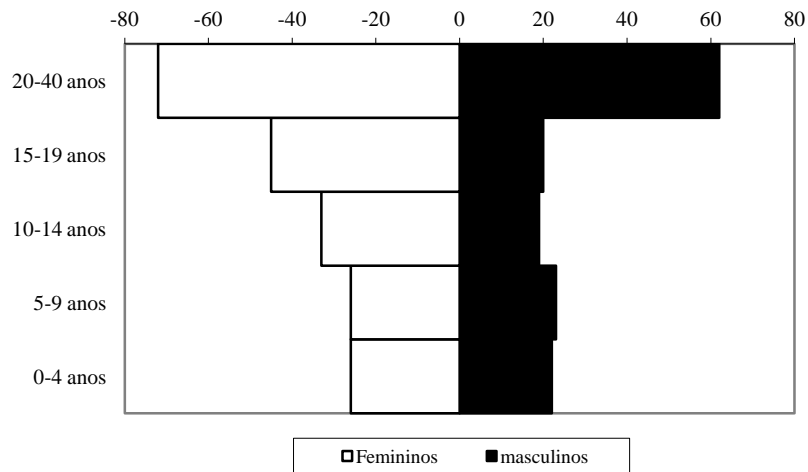


**Gráfico 3 – Idade e género dos praticantes por modalidade mais praticada - Rendimento**



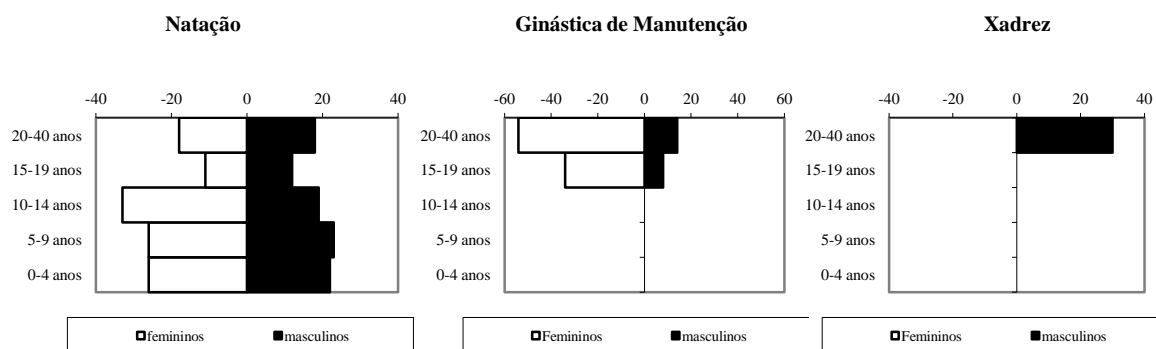
Fonte: Charro (2004)

**Gráfico 4 – Idade e género dos praticantes das três modalidades mais praticadas – Recreação**



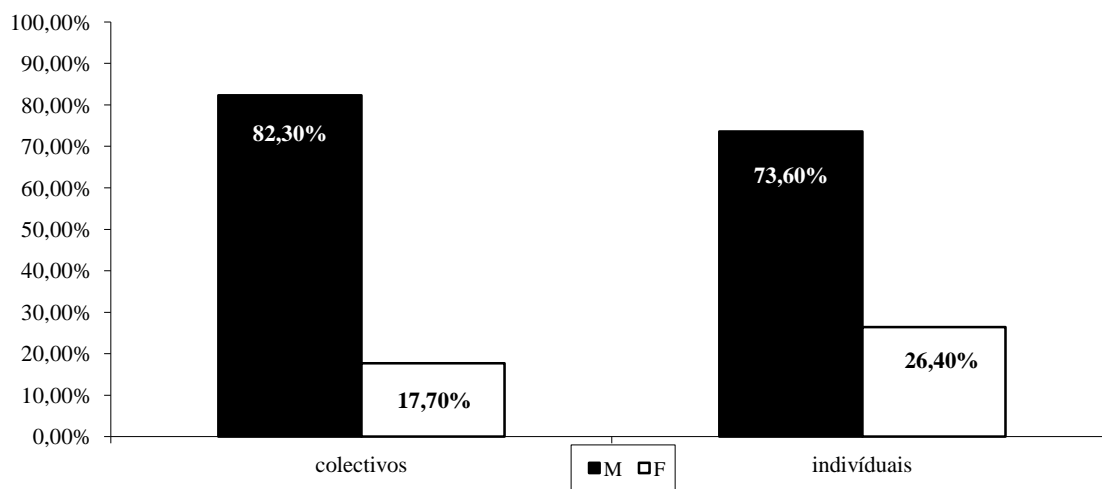
Fonte: Charro (2004)

**Gráfico 5 – Idade e género dos praticantes por modalidade mais praticada - Recreação**



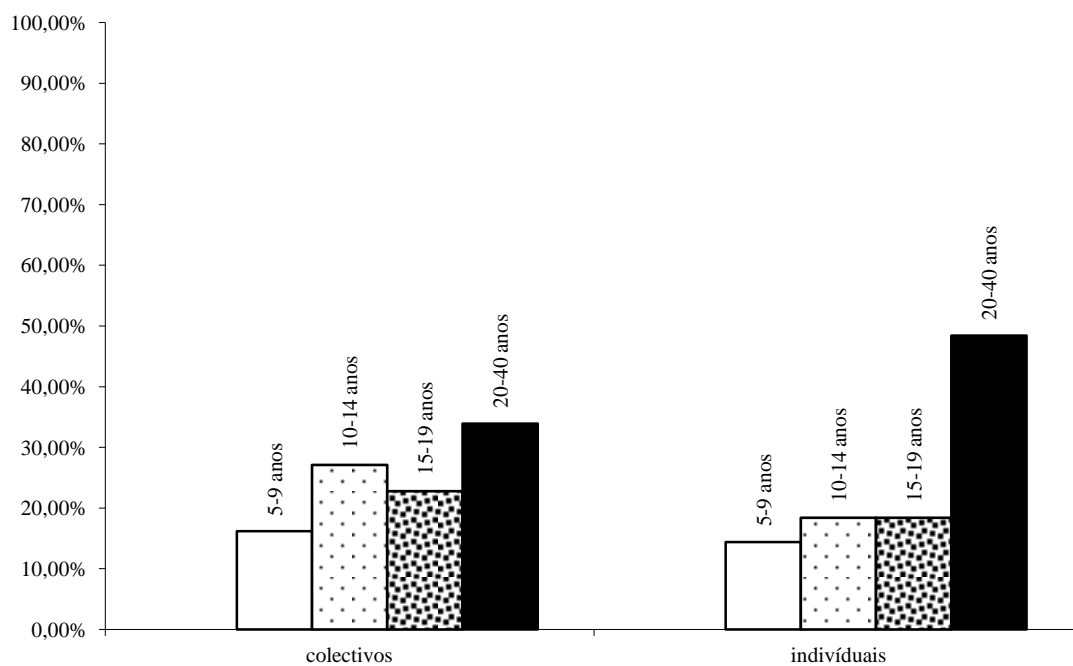
Fonte: Charro (2004)

**Gráfico 6 – Desportos coletivos e individuais \* - distribuição dos praticantes por género**



Fonte: Charro (2004)

**Gráfico 8 – Desportos coletivos e individuais \* - distribuição dos praticantes por faixa etária**



**Fonte: Charro (2004)**

---

**ANEXO 10 – PLANO ESTRATÉGICO PARA 2009/2012**

**CLUBE INFANTE DE MONTEMOR**